Texto Release / Eixo 1a

Pesquisa reforça: a vacinação contra a covid-19 salvou centenas de milhares de vidas no Brasil, ao reduzir expressivamente hospitalizações e mortes.

Pesquisadores de várias instituições, coordenados pela Fiocruz, confirmam uma grande redução de internações e mortes em vacinados

Vacinas salvam vidas! Foi isso que um estudo de longa duração, coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz, confirmou e reforçou em seus últimos resultados. A pesquisa, conduzida no âmbito da "Rede de Estudos Observacionais para Monitoramento da Efetividade e Segurança da Vacinação contra covid-19 no Brasil", analisou um conjunto de mais de 150 milhões de registros - entre internações, casos graves e vacinação - e os achados consolidam evidências sobre a proteção conferida pelas vacinas à população brasileira.

Para os pesquisadores, de fato, **a vacina foi uma das principais ferramentas de proteção contra a covid-19,** tendo contribuído na diminuição de casos graves e óbitos e, assim, reduzindo a sobrecarga dos sistemas de saúde. Foi confirmado ainda que as **doses de reforço proporcionam maior proteção**, especialmente no esquema heterólogo – ou seja, quando as vacinas recebidas foram **produzidas por diferentes tecnologias.**

De título "Estudo de Efetividade da Vacinação na Síndrome Respiratória Aguda Grave por covid-19 no Brasil: Análise de Coorte de Vacinados contra covid-19", a pesquisa utilizou bases de dados nacionais e demonstrou que a vacinação reduziu significativamente a gravidade dos casos, o tempo de internação e a necessidade de cuidados intensivos, especialmente entre indivíduos acima de 50 anos. De acordo com a equipe da pesquisa, estima-se "que 74% do total de casos graves de covid-19 esperados e 82% do total de mortes esperadas por covid-19 foram evitados no primeiro ano da campanha nacional de vacinação".

A pesquisa e os resultados

"No final de 2020, começamos a pensar em estudos para monitorar a efetividade e segurança das vacinas assim que fossem registradas no Brasil", explica a médica e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), Tatiana Guimarães de Noronha. Nesse contexto, em 2021, foi criada a Rede de Estudos a partir de uma demanda do Departamento de Ciência e

Tecnologia do Ministério da Saúde e gerida pelo Departamento de Assuntos Médicos, Estudos Clínicos e Vigilância Pós-Registro (DEAME) de Bio-Manguinhos, na Fundação Oswaldo Cruz. Sob a coordenação de Noronha, o eixo 1a combinou dados disponíveis nos bancos **SIVEP-Gripe** (casos e óbitos) e **SI-PNI** (registros de vacinação), permitindo uma análise detalhada da imunização em diferentes faixas etárias e grupos de risco.

Alguns resultados importantes

- **A vacinação reduziu** significativamente a gravidade dos casos, o tempo de internação e a necessidade de cuidados intensivos, especialmente entre indivíduos acima de 50 anos.
- No primeiro ano de campanha de vacinação, **foram evitados 74% de casos graves.**
- A vacina contra a covid-19 no Brasil **salvou a vida de pelo menos 303.129 adultos** no primeiro ano da campanha.
- As doses de reforço foram fundamentais para a proteção
- O esquema vacinal heterólogo – com imunizantes produzidos por tecnologias distintas - é seguro e até mais efetivo.

Impacto da Vacinação durante a pandemia

Além da prevenção direta contra as formas graves da doença e óbitos, os pesquisadores ressaltam o papel da vacinação na redução da transmissão comunitária. Com um maior número de indivíduos imunizados, houve uma queda expressiva na circulação do vírus, diminuindo a propagação da doença e a sobrecarga dos hospitais. Esses achados reforçam a importância da vacinação na proteção contra formas graves da infecção, aliviando também a pressão sobre o sistema de saúde.

A pesquisa reforça ainda a necessidade de políticas públicas voltadas para o incentivo à vacinação, garantindo que todas as faixas etárias tenham acesso às doses recomendadas. Para os pesquisadores, “a decisão de priorizar a vacinação da população idosa teve efeitos importantes na prevenção dos desfechos [negativos]” e, portanto, na contenção da pandemia no país.

Rede Covid-19

Esta pesquisa é um dos eixos da “Rede de Estudos Observacionais para Monitoramento da Efetividade e Segurança da Vacinação contra Covid-19 no Brasil, e história natural da doença em crianças e adolescentes”. A Rede monitora a efetividade e segurança das vacinas contra SARS-Cov-2 em públicos variados e observa a progressão da doença em pacientes pediátricos, fornecendo suporte para estratégias de vacinação. Criada em 2021, a partir de uma demanda do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, a Rede é constituída por pesquisadores de diversas instituições brasileiras, sob coordenação estratégica e administrativa do Departamento de Assuntos Médicos, Estudos Clínicos e Vigilância Pós-Registro, de Bio-Manguinhos, na Fundação Oswaldo Cruz.